

Trabalhos Científicos

Título:

Autores: EDINE OLIVEIRA; AMANDA CAVALCANTE; DAVID SABÃO; GERALDO BEZERRA; RAYGIA VIDAL; ZENAR RIBEIRO

Resumo: Introdução: O lúpus eritematoso sistêmico (LES) é uma doença inflamatória crônica, autoimune e sistêmica. Predomina em adultos do sexo feminino, ocorrendo 15-20% em menores que 16 anos. A nefrite lúpica é a principal causa de morbimortalidade, presente em 50-80% dos casos, contudo, como primo manifesta-se em pediatria, representa 5%. O objetivo deste estudo é apresentar um caso raro de nefrite como manifestação inicial do LES em criança do sexo masculino. Relato de caso: Paciente masculino, 11 anos, apresentou artralgia, febre e perda ponderal, diagnosticado com infecção viral e prescrito sintomáticos, sem melhora. Evoluiu com febre diária, colúria, oligúria e hipertensão arterial, sendo necessária internação. Aos exames: hemoglobina: 7,5mg/dL, ureia: 207mg/dL, creatinina: 3,8mg/dL, FAN positivo (1:640), Urinálise: proteinúria, hematúria e leucocitúria; Proteinúria de 24 horas: 926mg (31mg/kg), Tomografia de Tórax: síndrome alveolar acometendo lobos inferiores, predominando à direita, associado à calcificações, derrame pleural bilateral. Devido à lesão renal aguda, possivelmente associada a glomerulonefrite rapidamente progressiva, iniciou-se hemodiálise e pulsoterapia com metilprednisolona e ciclofosfamida. A biópsia renal mostrou expansão mesangial e hiperplasia celular com espessamento capilar, sem crescentes. Imunofluorescência: depósitos de C3, C1q, IgM (+), IgA (+), Kappa (+), Lambda (+), IgG. Houve boa resposta ao tratamento, com recuperação total da função renal e remissão da nefrite. Comentários: O caso apresenta características atípicas ao perfil epidemiológico dos dados literários de LES, por confirmar a agressividade do curso em homens e a eficácia do tratamento preconizado.